

**ATA DE ASSEMBLEIA GERAL
SINDICATO DOS SERVIDORES DO
MINISTERIO PUBLICO DO ESTADO DE GOIAS
CNPJ 05.149.205/0001-57**

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 05 DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS. No quinto dia do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, realizada no estacionamento interno aberto do Ministério Público do Estado de Goiás, conforme edital de convocação, publicado no site oficial do SINDSEMP (www.sindsemp.org.br), conforme o artigo 19 do Estatuto da entidade, para deliberar sobre os seguintes pontos: 1 - Demandas protocoladas pelo SINDSEMP; 2 - Estado de GREVE -. Iniciada a assembleia o presidente Gilclésio Campos, agradeceu a presença do ilustre Presidente do Sindicato dos Servidores e Serventuários da Justiça do Estado de Goiás – SINDJUSTIÇA, Fabrício Duarte de Sousa. Em seguida, o presidente procedeu a leitura do despacho 202200009596, o qual indeferiu o aumento vencimental solicitado pelo SINDSEMP, oportunidade em que explanou que o RRF permite sim a majoração do aumento. Informou, ainda, que a ideia é que o sindicato, em breve, faça o pedido de reconsideração da decisão. Gilclésio, informou, também, que houve da mesma maneira indeferimento da solicitação de majoração dos auxílios transporte, creche e alimentação. Segundo disse o presidente, não existe impedimento legal para a majoração dos vencimentos bem como dos auxílios. Enfatizou também que já solicitou pessoalmente as majorações, mas que o Procurador-Geral demonstrou que não tem interesse em atender o pleito. Segundo Gilclésio a situação dos servidores é insustentável, pois a categoria não suporta mais tanta defasagem. Logo em seguida, o vice- presidente Daniel Saulnier, fez uso da palavra para agradecer a presença de todos os servidores na assembleia, em especial os servidores que vieram do interior. Daniel, salientou posteriormente do calote dos 15% referente ao pagamento da data base parcial feita por Caiado. Daniel enfatizou que o sindicato fez a solicitação de incremento salarial no valor de 35%, vez que a defasagem dos salários dos servidores é enorme. Daniel explicou que a decisão da diretoria foi no sentido de trazer as negativas da administração do MPOGO com relação à majoração dos vencimentos e auxílios, para que os servidores possam decidir sobre o estado de greve. Gilclésio convidou para fazer presente o presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público no Estado de Goiás - Sindpúblico, Nylo Sérgio José Nogueira Junior. Em seguida, fez breve uso da palavra o presidente do Sindjustiça que enfatizou as maldades perpetradas pelo governador Ronaldo Caiado contra os servidores do Estado de Goiás. Foi dito que não há impedimento para majoração de vencimentos ou auxílios em razão da RRF. Que esse argumento é fantasioso. Foi esclarecido que o Sindjustiça juntamente com o Sindsemp tem feito gerência junto aos deputados estaduais para a consecução dos objetivos das categorias. Fez uso da palavra o

Nylo Sérgio que na oportunidade agradeceu o convite. Nylo disse que no executivo os servidores estão a 10 (dez) anos sem aumento real nos salários. Enfatizou que o Sindpúblico estará cobrando do governador as datas bases atrasadas. Explanou que deve se unir forças para derrubar a PEC32. Gilclésio falou da necessidade dos sindicatos trabalharem juntos em busca das datas bases. Segundo Gilclesio o sindicato são os servidores e a união faz a força. Pediu a palavra o sindicalizado Cacau. Cacau declarou que concorda com o estado de greve, pois, segundo ele, nós servidores não podemos ficar de braços cruzados. Pois no MPMGO os benefícios financeiros só são direcionados ao promotores e procuradores de justiça. Segundo ele o Ministério Público precisa dar aumento aos servidores e por isso o estado de greve é fundamental. Cacau enfatizou que quem faz o MPMGO são os servidores. Gilclésio fez o uso da palavra novamente para pedir união aos filiados especialmente para que compareçam nas assembleias. Conclamou para que cada um traga mais dois colegas para aumentar o número de participantes. Gilclésio disse que é favorável ao estado de greve. E se não formos atendidos que os servidores deflagrem greve geral. Gabriel fez uso da palavra para dizer que é necessário dar uma resposta a administração para que ela pare de dar as costas aos servidores. Gabriel se manifestou favorável ao estado de greve. Gilclésio convocou todos a frente para a votação do estado de greve. Daniel explicou o que seria o estado de greve. Em sua fala explicou que seria um autorização para deflagração de greve caso a administração após encaminhamento de expediente pelo sindicato não atenda ao pedido do sindicato. Por visualização e por maioria fica declarado o estado de greve. Daniel passou para o segundo item da pauta. Sugeriu o encaminhamento de pedido de 25% de majoração vencimental. Foi aprovado por unanimidade a solicitação de majoração dos vencimentos no montante de 25%. Daniel levou aos sindicalizados a autorização para que o sindicato faça negociação na maneira como esse percentual seria pago. Foi autorizado pela categoria o parcelamento em no máximo 2 (duas) vezes esse percentual. Gilclesio fez o compromisso de que se em dois meses após o novo PGJ assumir não houver qualquer andamento nas negociações o Sindicato deflagrará greve em todo o Estado de Goiás. Gilclésio agradeceu a todos pela presença, salientando que serão marcadas outras assembleias. Por fim, ele pediu que os colegas tragam mais servidores para as assembleias. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos. É para constar, eu, Adeilson Domingos Cavalcante, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim, pelo senhor presidente e por todos os presentes.

Daniel Saulnier de
Pierrelévée

Adeilson Domingos
Cavalcante



Assinatura:

Email: adeilsondomingos@gmail.com

Assinatura:

Email: daniel.pierrelevee@gmail.com

Assinatura:

Email: gilclesiocampos@hotmail.com